



## Trabalhos Científicos

**Título:** Habituação À Dor Em Neonatos: Análise Comportamental E Fisiológica

**Autores:** NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); MÁRIO NÓBREGA DE ARAÚJO NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); BRUNO CÉSAR RODRIGUES DO AMARAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); ROSANA MARIA TRISTÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

**Resumo:** Introdução: Neonatos com idade gestacional maior que 25 semanas são capazes de expressarem dor frente a um estímulo doloroso. Quando expostos a estímulos repetidos e contínuos, eles apresentam ao longo do tempo uma redução ao limiar à dor, expressada sob a forma de hiperalgesia, fenômeno chamado sensibilização. Contrapondo-se a este, há um mecanismo que promove uma diminuição da resposta conhecido por habituação. Objetivos: Verificar a resposta do ponto de vista comportamental e fisiológico a estímulos dolorosos repetidos em neonatos prematuros e verificar a associação com fatores de risco. Métodos: Estudo exploratório prospectivo, do tipo quase experimental, com análise antes e depois, envolvendo 14 neonatos com idade gestacional  $\geq$  29 semanas e submetidos à punção de calcanhar repetidamente até 48 horas de vida. Foram avaliadas a escala de dor COMFORT Behavior e a condutância elétrica da pele em quatro sessões sucessivas de coleta de sangue. Resultados: A COMFORT Behavior apresentou significância estatística para habituação e correlacionou-se com a condutância elétrica – número de ondas em 30 segundos durante a punção na 3ª sessão de filmagem ( $r = 0,987^{**}$ ,  $p = 0,002$ ). As variáveis idade materna, IG, peso e sexo do bebê não apresentaram significância estatística para qualquer correlação. As variáveis para habituação, escore global da escala e condutância da pele mostraram significância estatística para alguns parâmetros. Conclusão: A COMFORT Behavior parece estar mais relacionada ao componente fenomenológico (engloba aspectos de ansiedade, de medo e de dor), podendo alguns parâmetros da escala ser relacionados com a sensação de medo ou dor futura. Assim, é compatível que não se observe um padrão de habituação à dor no estudo se avaliando apenas intervalos de tempo de curta duração como 15 e 30 segundos. A habituação à dor em neonatos necessita de estudo com uma maior amostra, a fim de se mostrar o efeito aqui observado.